



Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.business.hsbc.com.br

Relatório da Administração

Aos nossos clientes, ao mercado e ao público em geral

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações financeiras do Banco HSBC S.A., “Banco”, “HSBC” ou “HSBC Brasil”, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

O Banco faz parte de uma das maiores e mais sólidas instituições financeiras internacionais, a HSBC Holdings plc, com sede no Reino Unido, com mais de 150 anos de tradição e experiência em todo o mundo.

Resultados

O Banco HSBC S.A. encerrou o exercício em 31 de dezembro de 2021 com patrimônio líquido no montante de R\$ 993.515 mil, tendo registrado um lucro líquido de R\$ 27.380 mil.

Gestão de riscos

Nossas atividades envolvem em graus variados a análise, avaliação, aceitação e gestão de riscos ou combinações de riscos. Nossa estrutura de gerenciamento de risco garante que nosso perfil de risco permaneça conservador e alinhado com nosso apetite de risco e estratégia, determinados pelos seguintes princípios:

- gestão integrada: o apetite a risco considera riscos financeiros e não-financeiros, e é expresso em termos qualitativos e quantitativos, em escala global, regional e local;
- posição financeira: forte capitalização assim como gestão de liquidez e gestão de ativos e passivos local;
- modelo operacional: retornos gerados em linha com os riscos assumidos; diversificação e sustentabilidade das receitas visando entregar retornos consistentes aos acionistas;
- práticas de negócio: tolerância zero para fazer negócios sem considerar os riscos reputacionais resultantes; tolerância zero para fazer negócios que deliberadamente são prejudiciais aos clientes ou não cumprem a letra ou espírito dos requerimentos regulatórios; tolerância zero para conduta imprópria por parte dos funcionários.

Gestão Integrada de Riscos

O HSBC Brasil atua no gerenciamento dos riscos a que está exposto de forma integrada, avaliando todos os impactos conjuntamente com base na abordagem de Gestão Integrada de Riscos determinada pelo Grupo HSBC e têm como objetivos suportar uma cultura forte de risco em toda a organização, assegurar uma gestão de riscos consistente e compreensiva, permitir adequada tomada de decisão com base em ampla visibilidade e consciência dos riscos e assegurar que os riscos assumidos estão de acordo com a natureza e os níveis pré-estabelecidos em sua declaração de apetite a riscos.

Essa abordagem está de acordo com a Resolução CMN 4.557/17 que dispõe sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital das instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Para maiores informações sobre a estrutura de gerenciamento de riscos e de capital consulte o site: www.business.hsbc.com.br.

Cultura de Risco

Cultura de risco engloba nossas normas, atitudes e comportamentos sobre conscientização dos riscos, tomada de riscos e gerenciamento de riscos. A cultura do risco é um elemento crítico e permeia tudo o que fazemos.

Papéis e Responsabilidades

O HSBC Brasil possui uma área de gerenciamento de riscos independente das áreas de negócio, mas todo funcionário do Grupo é responsável pela identificação e gerenciamento de riscos no âmbito de seu papel como parte do modelo de três linhas de defesa e este é aplicável a todos os tipos de risco. As três linhas de defesa estão organizadas da seguinte forma:

- A Primeira Linha é a proprietária dos riscos e controles e responsável por identificar, registrar, reportar e gerir os riscos no dia-a-dia, assegurando que as análises e controles para mitigar os riscos e mantê-los de acordo com o apetite da organização;
- A Segunda Linha determina as políticas, supervisiona e desafia as atividades e os relatórios da Primeira Linha para garantir que eles tenham cumprido os requisitos mínimos para gerenciamento de risco, e estejam de acordo com o apetite a risco pré-estabelecido;
- A Terceira Linha é a Auditoria Interna, responsável por fornecer revisão e avaliação independente à Diretoria e ao Grupo HSBC, garantindo que os processos de gerenciamento de risco, governança e controle interno foram projetados e operam de forma eficaz.

Padrões Globais

Temos o compromisso de desenvolver padrões globais moldados pelos mais altos e eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros disponíveis nas jurisdições onde o HSBC opera e implantá-los consistentemente em escala global.

Por definição, o impacto dos padrões globais abrange toda a organização, e os principais meios pelos quais aplicamos consistentemente elevados padrões se dá através da aplicação universal dos Valores do HSBC, sistemas de governança robustos e dos comportamentos, desempenho e reconhecimento de todos os nossos colaboradores na gestão de relacionamentos de alta qualidade com nossos clientes.

Nossos valores, a boa governança e o compromisso de operar de forma sustentável orientam a forma como administramos o nosso negócio e nos ajudam a criar valor para os nossos *stakeholders*.

Em linha com a nossa ambição de ser reconhecido como o principal banco internacional do mundo, temos a aspiração de definir o padrão da indústria com relação a conhecer nossos clientes e detectar, impedir e proteger contra crimes financeiros. Como os mercados internacionais tendem a se tornar mais interligados e complexos e, como ameaças ao sistema financeiro global tendem a crescer, estamos fortalecendo ainda mais as políticas e práticas que regem a forma como fazemos negócios e com quem.

Temos focado em continuar com a aplicação dos nossos padrões e em nossa capacidade de identificar e assim evitar o uso indevido e abuso do sistema financeiro, através de nossas redes tomamos ações imediatas para fortalecer nossos processos de governança e nos comprometemos a adotar e aplicar os mais elevados ou mais eficazes padrões de *compliance* contra crimes financeiros em todo o HSBC.

Continuamos a reforçar a importância de *compliance* e aderência aos nossos padrões globais através da construção de fortes controles internos, desenvolvendo capacidades de classe mundial através da comunicação, treinamento e programas de garantia para termos certeza que os funcionários entendam e possam assumir suas responsabilidades, e redesenhar elementos fundamentais de como nós avaliamos e recompensamos os executivos seniores.

Padrões nos permitem:

- Fortalecer a nossa resposta à ameaça constante de crime financeiro;
- Tornar consistente - e, portanto, simplificar - as maneiras pelas quais nós fiscalizamos e impomos altos padrões no HSBC;
- Reforçar as políticas e processos que regem a forma como fazemos negócios e com quem; e
- Garantir que nós sempre aplicamos os Valores do HSBC.

Desde 2014 o Grupo HSBC vem implementando diversas ações para mitigação de riscos de clientes, produtos e operações. Três programas fundamentais estão sendo constantemente revisitados com o propósito de aprimorar o conhecimento sobre os nossos clientes, fortalecer o combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo e assegurar o cumprimento das sanções e o combate ao suborno e à corrupção.

Risco de Mercado

O objetivo da administração de risco de mercado do HSBC Brasil é gerenciar e controlar as exposições oriundas dos fatores de risco de mercado a fim de otimizar o retorno sobre o risco e ao mesmo tempo manter um perfil de risco consistente com o Apetite de Risco estabelecido pela instituição.

O HSBC Brasil possui uma área independente responsável pelo gerenciamento e controle de risco de mercado, tal área é responsável por mensurar e reportar as exposições de risco de mercado em conformidade com as políticas definidas pelo HSBC, além de monitorar e reportar diariamente essas exposições em relação a limites pré-estabelecidos. A área de gerenciamento de risco de mercado é responsável por avaliar os riscos de mercado que surgem em cada produto e assegurar que estes sejam transferidos e gerenciados pela área de Tesouraria.

O HSBC Brasil utiliza uma variedade de ferramentas para monitorar e limitar as exposições ao risco de mercado, incluindo análises de sensibilidade, VAR e testes de estresse.

Risco de Crédito

A cultura de gerenciamento do Risco de Crédito do Grupo HSBC em todos os países e regiões onde atua é dedicada a atingir e manter os seus ativos em alto grau de qualidade. Isso requer padrões elevados de profissionalismo e disciplina aplicados consistentemente na gestão do risco de crédito. Essa cultura universal é essencial para o sucesso no controle e no gerenciamento de risco buscando minimizar as perdas de crédito e aumentar o retorno sobre o risco ajustado, contribuindo assim para o sucesso geral da organização.

A área responsável pelo Risco de Crédito segue tanto às exigências locais como as diretrizes estabelecidas pela Diretoria Executiva e pelo Grupo HSBC através da elaboração e manutenção das políticas e do manual de crédito locais, assim como o estabelecimento e monitoramento de controles de acompanhamento.

De acordo com alçadas delegadas pela Diretoria Executiva, a área de Risco de Crédito avalia e autoriza a realização de transações de acordo com as políticas vigentes de forma independente da área de negócios.

Risco Operacional e demais Riscos Não-Financeiros

A gestão de risco operacional e demais riscos não-financeiros é considerada essencial pelo HSBC para a manutenção de um ambiente de risco robusto que permita o bom desenvolvimento dos negócios, dentro do apetite de risco estabelecido, atingindo resultados sustentáveis.

A estrutura de gerenciamento de riscos operacionais e demais riscos não-financeiros está em conformidade com o ambiente regulatório local e externo, através das políticas e governança definida e implementada pelo Grupo HSBC.

Além das categorias descritas acima, o HSBC no Brasil atua proativamente no gerenciamento do Risco Socioambiental levando em consideração as diversas modalidades de riscos a que está exposto, a exemplo de riscos de mercado, crédito, operações e reputação.

Gerenciamento de capital

O Banco HSBC S.A. (HSBC) gerencia seu capital de forma contínua, em concordância com o exposto na Resolução 4.557 de 23/02/2017 e atualizações posteriores.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle pelo HSBC do capital e instrumentos elegíveis em face aos riscos aos quais a instituição está exposta e em concordância com o planejamento de metas e necessidades adicionais de capital, considerados a regulamentação aplicável, os objetivos estratégicos do Banco HSBC, o ambiente econômico e os negócios em que opera.

A projeção da disponibilidade de capital é realizada tomando-se para cada período a geração de resultados líquidos (formação primária de Capital Principal) e eventuais injeções ou reduções programadas de capital, efetuadas de acordo com as políticas e diretrizes do Grupo HSBC relacionadas ao mercado e à concentração de investidores, aos custos, às condições de mercado e aos efeitos no perfil de composição e maturidade do capital total.

A necessidade de capital é projetada conforme sua componente na formação dos ativos ponderados ao risco para cada uma das parcelas regulatórias:

- *RWA* para Risco de Crédito: projetada de acordo com as metas e volumes para posições *ON* e *OFF balance*, por produtos e linhas de negócios, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC;
- *RWA* para Risco de mercado: projetado de acordo com os níveis de utilização dos limites trading;
- *RWA* para Risco Operacional: projetada conforme as metas de receitas e despesas, conforme plano de negócios e orçamento aprovados pela diretoria executiva do HSBC.

Projetadas as disponibilidades e necessidades de capital, ambas são confrontadas a partir dos índices de capital e comparadas aos respectivos apetites declarados no *RAS* (*Risk Acceptance Statement*). O apetite a risco tem por finalidade a cobertura de todos os riscos mensuráveis no Pilar I e da disponibilidade de *buffers* para a cobertura dos riscos cobertos pelo Pilar II.

	2021	2020
Capital Total (PR)	877.849	1.042.150
Capital Principal (CET1)	877.849	1.042.150
Capital Social	919.248	919.248
Lucros ou prejuízos acumulados	27.380	49.779
Outras Reservas	109.071	150.191
(-) Ajustes Prudenciais	(126.761)	(61.568)
(-) Dividendos + JSCP	(51.089)	(15.500)
Aumento/Redução de Capital	-	-
Capital Adicional de Nível I (AT1)	-	-
Capital de Nível II (T2)	-	-
<i>RWA</i>	5.602.102	4.250.168
Risco de Crédito	3.242.797	2.145.448
Risco de Mercado	1.591.589	1.533.452
Risco Operacional	767.716	571.268
Índice de Capital Principal	15,67%	24,52%
Índice de Capital de Nível 1	15,67%	24,52%
Índice de Capital Total (Índice de Basileia)	15,67%	24,52%

Controles Internos e Compliance

O HSBC Brasil conta com sua estrutura de controles internos, principal responsável por implementar e disseminar a cultura de controles e uma estrutura de *compliance*, para assegurar que seus administradores e gestores atendem para o fiel cumprimento dos regulamentos e normas aplicáveis aos seus negócios, de acordo com a Resolução CMN nº 4.968, de 25 de novembro de 2021 e alterações posteriores, a qual trata da estrutura de controles internos aplicáveis às instituições financeiras, bem como às demais normas e regulamentos que tratam da conduta da instituição, principalmente em questões que envolvem o tratamento adequado e transparente aos clientes, órgãos reguladores, demais autoridades e práticas de mercado em geral, como por exemplo a Resolução nº 4.595, de 28 de agosto de 2017, do CMN, que dispõe sobre a política de conformidade (*compliance*).

Foram dispensados cuidados adicionais para a prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, com especial observância ao disposto na Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998, e alterações posteriores (Lei 12.683 de 09 de julho de 2012 e Lei 13.260 de 16 de março de 2016), bem como às normas complementares estabelecidas pelo COAF, CVM e Bacen, incluindo a Resolução CVM nº 50, de 31 de agosto de 2021 e a Circular nº 3.978 de 23 de janeiro de 2020 (Alterada pela Resolução 119/2021 do BACEN). Todos os procedimentos e políticas de prevenção à lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo são supervisionados pelo Executivo (Officer) de Prevenção à Lavagem de Dinheiro com suporte de monitoramento de clientes e transações do Grupo HSBC no Brasil.

Acordo de Ação Penal Diferido (DPA)

Em dezembro de 2012, o HSBC Holding plc (“HSBC Holdings”) celebrou diversos acordos incluindo um termo de responsabilidade com o *UK Financial Services Authority* (substituída por uma diretiva emitida pela *UK Financial Conduct Authority* (“FCA”) em 2013 e novamente em 2020) e também acatou uma ordem de cessação do Conselho do Banco Central Americano (*Federal Reserve Board* - “FRB”), sendo que ambos os acordos continham certas obrigações futuras relacionadas a lavagem de dinheiro e sanções. O HSBC também concordou com a manutenção de um monitor de *compliance* independente (que era, para fins do FCA, uma “pessoa qualificada” de acordo com a seção 166 do *Financial Services and Markets Act* e, para fins do FRB, um “consultor independente”) para elaborar avaliações periódicas do programa de *compliance* de combate à lavagem de dinheiro e sanções do Grupo. A pessoa qualificada concluiu seu envolvimento no segundo trimestre de 2021, e a FCA determinou que não é necessário mais o trabalho de uma pessoa qualificada. Separadamente, o Consultor Independente continua a trabalhar de acordo com a ordem de cessação e desistência da FRB.

Em dezembro de 2021, a FCA concluiu sua investigação sobre a conformidade do HSBC com os regulamentos de lavagem de dinheiro do Reino Unido, os sistemas de crimes financeiros e os requisitos de controle. A FCA impôs uma multa ao HSBC Bank plc, que foi paga.

Desde novembro de 2014, uma série de ações judiciais foram movidas em tribunais federais nos EUA contra várias empresas do HSBC e outras em nome de demandantes que são ou estão relacionados a vítimas de ataques terroristas no Oriente Médio. Em cada caso, alega-se que os réus ajudaram e incitaram a conduta ilegal de várias partes sancionadas em violação da Lei Antiterrorista dos EUA. Atualmente, nove ações permanecem pendentes em tribunais federais em Nova York ou no Distrito de Columbia. Os tribunais concederam as moções do HSBC para demitir em cinco desses casos, em dois processos permanecem pendentes recursos, e os três indeferimentos restantes também são passíveis de recurso. As quatro ações restantes estão em fase inicial.

Existem diversos fatores que podem afetar a extensão dos resultados e o impacto financeiro decorrente dessas matérias, o qual pode ser significativo.

Investigações e litígios relacionados a câmbio

Vários reguladores ao redor do mundo estão conduzindo investigações e revisões cíveis e criminais em operações de câmbio realizadas pelo HSBC e por outras instituições. O HSBC vem cooperando com essas investigações e revisões.

Em janeiro de 2018, após a conclusão da investigação do Departamento de Justiça dos EUA (“DOJ”) sobre as atividades históricas de câmbio do HSBC, o HSBC Holdings celebrou um acordo de acusação diferido de três anos com a Divisão Criminal do DOJ (o “FX DPA”), em relação à conduta fraudulenta em relação a duas transações específicas em 2010 e 2011. Em janeiro de 2021, o FX DPA expirou e, em agosto de 2021, as cobranças diferidas pelo FX DPA foram extintas.

Demonstrações Financeiras

O Comitê de Auditoria revisou em março de 2022 as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. de 31 de dezembro de 2021, conferindo a transparência e qualidade, bem como confirmando a veracidade e integridade das informações apresentadas.

A Diretoria aprovou em 22 de março de 2022 estas demonstrações financeiras.

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos clientes e usuários pela escolha do HSBC, aos colaboradores pela dedicação constante e às autoridades e ao público em geral pela atenção dispensada.

São Paulo, 28 de março de 2022.

A Diretoria

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadão.estadao.com.br/publicacoes/>


Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.business.hsbc.com.br

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	Nota	2021	2020	Passivo	Nota	2021	2020
Disponibilidades	4	94.017	552.297	Depósitos à vista	15	129.995	21.958
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	2.800.007	414.817	Depósitos a prazo	15	5.154.802	3.699.196
Ativos financeiros para negociação	5	667.048	2.237.265	Captações no mercado aberto	15	633.595	1.453.783
Instrumentos financeiros derivativos	7	775.998	1.533.302	Instrumentos financeiros derivativos	7	1.786.773	2.835.995
Ativos financeiros disponíveis para venda	6	2.314.397	4.157.874	Empréstimos no exterior	16	682.596	796.051
Empréstimos e financiamentos	10	865.760	280.018	Contratos de câmbio	11	9.861.825	5.143.895
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10	(28.172)	(2.864)	Outros passivos	12	98.371	99.195
Contratos de câmbio	11	10.485.160	5.602.327	Provisões	26	5.664	5.550
Outros ativos	12	1.175.419	298.477	Obrigações fiscais correntes	25	25.459	-
Ativos fiscais correntes	25	4.053	12.324	Obrigações fiscais diferidas	25	-	146.819
Créditos tributários	25	138.706	148.539				
Imobilizado de uso	13	23.771	21.323	Patrimônio líquido			
Intangível	14	83.341	67.023	Capital social	18	919.248	919.248
Depreciações e amortizações	13, 14	(26.910)	(16.562)	Reservas de lucros		131.654	155.363
				Outros resultados abrangentes	6	(57.387)	29.107
Total		19.372.595	15.306.160	Total		19.372.595	15.306.160

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

	Nota	2021 Segundo Semestre	2021 Exercício	2020 Exercício
Receitas da intermediação financeira		219.353	354.605	532.990
Operações de crédito		30.235	38.534	43.581
Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras		29.570	55.978	52.405
Resultado dos ativos financeiros para negociação		37.802	37.862	65.082
Resultado dos ativos financeiros disponíveis para venda		27.047	102.769	187.562
Resultado com instrumentos financeiros derivativos		75.680	157.872	(171.435)
Resultado de operações de câmbio		(19.354)	(88.141)	352.286
Resultado de outras operações com característica de concessão de crédito		38.373	49.731	3.509
Despesas da intermediação financeira		(194.846)	(229.803)	(315.355)
Operações de captação no mercado		(117.948)	(190.006)	(168.181)
Operações de empréstimos e repasses		(55.305)	(14.684)	(144.310)
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito		(21.593)	(25.113)	(2.864)
Resultado bruto da intermediação financeira		24.507	124.802	217.635
Outras receitas (despesas) operacionais		(61.444)	(108.957)	(143.816)
Receitas de prestação de serviços	19	47.998	117.864	63.042
Rendas de tarifas bancárias		100	140	4
Despesas de pessoal	20	(42.007)	(111.015)	(118.588)
Despesa com remuneração da diretoria		(16.757)	(26.531)	(13.216)
Outras despesas administrativas	22	(40.518)	(72.473)	(58.603)
Despesas tributárias	23	(10.661)	(19.468)	(22.467)
Outras receitas operacionais	24	570	2.751	8.270
Outras despesas operacionais	24	(169)	(225)	(2.258)
Resultado operacional		(36.937)	15.845	73.819
Resultado não operacional		18	18	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro		(36.919)	15.863	73.819
Imposto de renda e contribuição social	25	36.974	13.853	(21.182)
Corrente		(27.238)	(52.366)	(17.114)
Diferido		64.212	66.219	(4.068)
Participações no lucro		(364)	(2.336)	(2.858)
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercício		(309)	27.380	49.779
Lote de mil ações do capital		882.859	882.859	882.859
Lucro (prejuízo) líquido por lote de mil ações (básico e diluído) - R\$		(0,35)	31,01	56,38

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	2021 Segundo Semestre	2021 Exercício	2020 Exercício
Lucro líquido do semestre/exercício	(309)	27.380	49.779
Itens que serão reclassificados subsequentemente para lucros ou prejuízos quando alcançadas condições específicas			
Ativos financeiros disponíveis para venda			
Ajuste de avaliação patrimonial	(39.364)	(157.261)	(8.174)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.714	70.767	3.679
Total de outros resultados abrangentes, líquida de impostos	(21.650)	(86.494)	(4.495)
Resultado abrangente do semestre/exercício	(21.959)	(59.114)	45.284
Resultado abrangente do semestre/exercício atribuível aos: Acionistas da empresa controladora	(21.959)	(59.114)	45.284
Resultado abrangente do semestre/exercício	(21.959)	(59.114)	45.284

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital Social Realizado	Reservas de Lucros Legal	Estatutária	Avaliação Patrimonial	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2020	919.248	30.697	90.387	33.602	-	1.073.934
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(4.495)	-	(4.495)
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	49.779	49.779
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	2.489	47.290	-	(49.779)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(15.500)	-	-	(15.500)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	919.248	33.186	122.177	29.107	-	1.103.718
Mutações do Exercício	-	2.489	31.790	(4.495)	-	29.784
Saldos em 1º de janeiro de 2021	919.248	33.186	122.177	29.107	-	1.103.718
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(86.494)	-	(86.494)
Lucro líquido do Exercício	-	-	-	-	27.380	27.380
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	1.369	26.011	-	(27.380)	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(51.089)	-	-	(51.089)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	919.248	34.555	97.099	(57.387)	-	993.515
Mutações do Exercício	-	1.369	(25.078)	(86.494)	-	(110.203)
Saldos em 1º de julho de 2021	919.248	34.570	148.482	(35.737)	-	1.066.563
Ajuste de Avaliação Patrimonial - Ativos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	(21.650)	-	(21.650)
Lucro líquido do Semestre	-	-	-	-	(309)	(309)
Destinações Propostas pela Diretoria:						
Reservas de Lucros	-	(15)	(294)	-	309	-
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(51.089)	-	-	(51.089)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	919.248	34.555	97.099	(57.387)	-	993.515
Mutações do Semestre	-	(15)	(51.383)	(21.650)	-	(73.048)


 Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.business.hsbc.com.br

Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

	2021 Segundo Semestre	2021 Exercício	2020 Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro (prejuízo) líquido do semestre/exercício	(309)	27.380	49.779
Ajustes ao lucro líquido:			
Provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos	(64.212)	(66.219)	4.068
Depreciação do imobilizado de uso e amortização do intangível	22 5.519	10.795	6.835
Provisão para contingências	26 83	114	72
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	10 21.593	25.113	2.864
Lucro líquido do semestre/exercício ajustado	(37.326)	(2.817)	63.618
Variação de ativos e passivos:			
(Aumento) Redução em ativos financeiros para negociação	1.343.513	1.570.217	(2.202.761)
(Aumento) Redução em ativos financeiros disponíveis para venda	416.171	1.756.983	(2.992.313)
(Aumento) Redução em instrumentos derivativos	468.824	(291.918)	823.794
(Aumento) Redução em operações de crédito	(403.723)	(585.742)	(280.018)
(Aumento) Redução em contratos de câmbio (ativo)	(2.987.670)	(4.882.833)	(4.737.547)
(Aumento) Redução em outros ativos	(313.949)	(792.618)	(344.434)
Aumento (Redução) em depósitos	1.866.610	1.563.643	2.061.509
Aumento (Redução) em captações no mercado aberto	(1.501.409)	(1.222.298)	1.453.783
Aumento (Redução) em recursos de aceites e emissão de títulos	402.110	402.110	(107.371)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos	90.705	(113.455)	592.853
Aumento (Redução) em contratos de câmbio (passivo)	2.562.428	4.717.930	4.483.102
Aumento (Redução) em outros passivos	13.657	(121.983)	68.065
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades operacionais	1.919.941	1.997.219	(1.117.720)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Aquisição de imobilizado de uso	(2.902)	(2.902)	(103)
Aquisição de intangível	14 (10.152)	(16.318)	(35.157)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de investimentos	(13.054)	(19.220)	(35.260)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Juros sobre capital próprio	(51.089)	(51.089)	(15.500)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) nas atividades de financiamentos	(51.089)	(51.089)	(15.500)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	1.855.798	1.926.910	(1.168.480)
Saldo de caixa e equivalentes de caixa	4		
Início do semestre/exercício	1.038.226	967.114	2.135.594
Fim do semestre/exercício	2.894.024	2.894.024	967.114
Aumento (Redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	1.855.798	1.926.910	(1.168.480)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Banco HSBC S.A. ("Banco", "HSBC" ou "HSBC no Brasil") é uma subsidiária do HSBC Brasil Holding S.A., antes banco de investimento e a partir de 28 de abril de 2020 autorizada a operar sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito, financiamento, de câmbio, administração de carteira de títulos e valores mobiliários, distribuição de valores mobiliários e a prática de operações de compra e venda, por conta própria ou de terceiros, de metais preciosos e de capital, conforme devidamente autorizado pelo Banco Central do Brasil e/ou pela Comissão de Valores Mobiliários, conforme o caso, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Banco Central do Brasil ("BACEN").

As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pelo Comitê de Auditoria em 22 de março de 2022.

Mudanças de apresentação nas demonstrações financeiras

Considerando o disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020 e na Resolução BCB nº 2/2020, o Banco passou a apresentar as contas do ativo e passivo no Balanço Patrimonial por liquidez e exigibilidade, evidenciando em Notas Explicativas, o montante esperado a ser realizado ou liquidado em até doze meses e em prazo superior para cada item apresentado no ativo e passivo; apresentação de nota explicativa sobre resultados recorrentes e não recorrentes; e a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente.

Os novos normativos citados requerem itens mínimos para a apresentação do balanço patrimonial e demonstração do resultado, sendo assim, foi adotada nova nomenclatura e grupamento desses itens. Para o balanço patrimonial foi efetuada a abertura ativos e passivos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito e ativos e passivos fiscais. Para a demonstração de resultado foi o resultado com títulos e valores mobiliários foi segregado em Resultado de compromissadas e aplicações interfinanceiras, Resultado dos ativos financeiros para negociação e Resultado dos ativos financeiros disponíveis para venda.

3. Resumo das principais políticas contábeis

a. Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional do Banco é o real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas foram reconhecidas pelo regime de competência.

c. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, perdas no valor recuperável dos ativos intangíveis, provisões para contingências e valorização a mercado de títulos e valores mobiliários e derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente.

d. Caixa e equivalentes de caixa

São representados por disponibilidades e aplicações interfinanceiras, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias da data de contratação e apresentem risco insignificante de mudança de valor. Referem-se substancialmente a aplicações interfinanceiras de liquidez.

e. Ativos financeiros para negociação

São títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

f. Ativos financeiros disponíveis para venda

São títulos avaliados pelos seus valores de mercado, em contrapartida à destacada conta do patrimônio líquido denominada "Outros resultados abrangentes", líquido dos efeitos tributários.

g. Instrumentos financeiros derivativos

Conforme previsto na Circular Bacen nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados pelos seus valores de mercado e o registro da valorização ou da desvalorização desse ajuste a valor de mercado foi reconhecido no resultado.

Os derivativos são reconhecidos e subsequentemente reavaliados a valor de mercado. O valor de mercado de derivativos negociados em bolsa é obtido através de preços cotados no mercado. O valor de mercado de derivativos negociados no mercado de balcão é obtido através de técnicas de avaliação, incluindo modelos de fluxos de caixa descontados.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

Composição do valor adicionado	2021 Segundo Semestre	2021 Exercício	2020 Exercício	%	2020 Exercício	%
1 - Receitas						
Intermediação financeira	86.120	196.609	305.049			
Receitas de prestação de serviços	48.098	118.004	63.046			
Outras	133.803	160.747	236.211			
Total	268.021	475.360	604.306			
2 - Despesas da intermediação financeira						
Operações de captação no mercado	(117.948)	(190.006)	(168.181)			
Operações de empréstimos e repasses	(55.305)	(14.684)	(144.310)			
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	(21.593)	(25.113)	(2.864)			
Total	(194.846)	(229.803)	(315.355)			
3 - Insumos adquiridos de terceiros						
Despesas de serviços técnicos especializados	(4.312)	(6.278)	(10.750)			
Outras despesas administrativas	(36.206)	(66.195)	(47.853)			
Outras despesas operacionais	(169)	(225)	(2.258)			
Outras receitas (despesas) não operacionais	18	18	-			
Total	(40.669)	(72.680)	(60.861)			
4 - Valor adicionado total a distribuir (1 + 2 + 3)	32.506	172.877	228.090			
Distribuição do valor adicionado						
Remuneração do trabalho						
Remuneração direta	59.127	181,90	139.882	80,91	134.662	59,03
Benefícios	2.223	6,84	9.797	5,67	7.534	3,30
Outros	4.559	14,03	21.389	12,37	40.358	17,69
Impostos, taxas e contribuições						
Federais	(26.312)	(80,95)	5.615	3,25	43.649	19,13
Municipais	(27.106)	(83,39)	3.924	2,27	42.749	18,74
	794	2,44	1.691	0,98	900	0,39
Remuneração do capital próprio						
Juros sobre capital próprio/dividendos	51.089	157,17	51.089	29,55	15.500	6,80
Lucros retidos						
	(51.398)	(158,12)	(23.709)	(13,71)	34.279	15,04
Total	32.506	100,00	172.877	100,00	228.090	100,00

Os derivativos são classificados como ativo quando o valor de mercado é positivo, ou como passivo quando o valor de mercado é negativo. O reconhecimento dos ganhos e perdas com valor de mercado depende da classificação dos derivativos (mantidos para negociação ou designados como instrumentos de hedge). Para fins dessa demonstração, o Banco possui apenas derivativos mantidos para negociação.

h. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle destinada a garantir que os valores sejam determinados ou validados por um departamento independente do tomador do risco.

Para todos os instrumentos financeiros cujos valores justos são determinados por referência a preços cotados em mercados ou modelos de valorização cujas entradas significativas são todas observáveis, o valor justo é determinado ou validado por uma área independente. Em mercados com baixa liquidez, a observação direta de um preço negociado pode não ser possível. Nessas circunstâncias, o HSBC Brasil utiliza fontes de mercado alternativas relevantes e confiáveis. Os fatores considerados nesses casos são, entre outros:

- a extensão em que se espera que os preços sejam representações genuínas dos preços negociados ou negociáveis;
- o grau de semelhança entre os instrumentos financeiros;
- o grau de coerência entre as diferentes fontes;
- o processo efetuado pelo provedor dos preços para obter os dados;
- o tempo decorrido entre a data dos dados de mercado e a data do balanço; e
- a maneira pela qual os dados foram obtidos.

Para os valores justos determinados por meio da utilização de modelos de avaliação, a estrutura de controles pode incluir, quando aplicável, desenvolvimentos ou validações por áreas de suporte independentes de (i) lógica dos modelos de avaliação; (ii) entrada de dados; (iii) ajustes necessários nos modelos de avaliação; e, (iv) se possível, modelos de saída. Os modelos de avaliação estão sujeitos ao processo de validação independente e de ajustes antes de se tornarem operacionais e também são atualizados em relação a dados externos de mercado em uma base contínua.

Os resultados do processo de avaliação independente são reportados ao Comitê de avaliação. Esse é composto por especialistas de diversas áreas independentes (mesa de trading e accrual, gestão de risco de mercado e finanças). Os membros do comitê analisam a pertinência e a adequação dos ajustes ao valor justo e a efetividade dos modelos de avaliação. Se necessário, exigem alterações nos modelos ou nos procedimentos de ajustes. O Comitê de avaliação local é supervisionado pelo Comitê de avaliação regional (América Latina) e pelo Comitê de avaliação global.

As principais premissas e estimativas que a gerência considera quando se aplicam um modelo com técnicas de avaliação são:

- a probabilidade e tempo esperado de fluxos de caixa futuros do instrumento; julgamento pode ser necessário para avaliar a capacidade de a contraparte cumprir os termos contratuais. Fluxos de caixa futuros podem ser sensíveis a mudanças nas taxas de mercado;
- estabelecer uma taxa de desconto apropriada para o instrumento; julgamento é necessário para avaliar o que um participante do mercado consideraria como o spread adequado da taxa de um instrumento sobre a taxa livre de risco adequada;
- julgamento para determinar qual é o modelo a ser usado para calcular o valor justo em áreas onde a escolha do modelo de avaliação é particularmente subjetiva, por exemplo, ao avaliar produtos derivados complexos.

Quando aplicável o modelo com dados não observáveis, as estimativas são feitas para refletir incertezas nos valores justos, resultante da falta de entradas de dados de mercado, por exemplo, como resultado da falta de liquidez no mercado. Para esses instrumentos, a mensuração do valor justo é menos confiável.

Entradas para avaliações baseadas em dados não observáveis são inerentemente incertas porque há pouco ou nenhum dado atual de mercado disponível que determina o nível em que uma parte da transação que pudesse ocorrer em condições normais de negócios. No entanto, na maioria dos casos, há alguns dados de mercado disponíveis para basear a determinação do valor justo, por exemplo, dados históricos, e o valor justo para a maioria dos instrumentos financeiros é baseado em alguns dados observáveis de mercado, mesmo quando os dados não observáveis são significativos.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- nível 1 - preço de mercado ativo: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos idênticos em mercados com alta liquidez que o HSBC Brasil pode acessar na data da mensuração.
- nível 2 - técnica de avaliação com dados observáveis: instrumentos financeiros com preços cotados para instrumentos similares em mercados com alta liquidez ou preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados com baixa liquidez e instrumentos financeiros avaliados com a utilização de modelos em que todos os dados significativos são observáveis.
- nível 3 - técnica de avaliação com dados significativos não observáveis: instrumentos financeiros avaliados utilizando-se técnicas de avaliação nas quais um ou mais dados significativos não são observáveis.

A melhor evidência de valor justo é a cotação em mercado com alta liquidez. O valor justo dos instrumentos financeiros cotados em mercados com alta liquidez é baseado nos preços de venda para ativos e preços de compra para passivos. Quando um instrumento financeiro tem um preço cotado em um mercado com alta liquidez e faz parte de um portfólio, o valor justo do portfólio é calculado pelo produto do número de unidades e cotação, descontos em bloco não são aplicados. No caso de o mercado possuir baixa liquidez para um instrumento financeiro, uma técnica de avaliação deve ser utilizada. Todos os ajustes de valor justo são incluídos na determinação do nível de avaliação.

A decisão sobre se um mercado é líquido pode incluir, mas não está limitada a uma consideração de fatores como frequência de negociação, disponibilidade de preços, volume das compras e vendas. No mercado sem liquidez, a garantia de que o preço da transação fornece evidências de valor justo ou determina os ajustes para o preço da transação (evidências essas necessárias para mensurar o valor justo dos instrumentos) requer um trabalho adicional durante o processo de avaliação.

O HSBC Brasil não possui instrumentos classificados como nível 3 em 2021 e 2020.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.business.hsbc.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

Emprestimos e financiamentos

Registradas a valor presente, calculadas "pro rata" dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 59º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 59º dia, o registro é efetuado em juros suspensos (rendas a apropriar) e o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações.

j. Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante compatível com a avaliação de risco de clientes e operações de crédito, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999, 4.512/2016 e 4.557/2017, divulgadas pelo Banco Central do Brasil.

O Banco possui políticas e regras definidas para a classificação de risco de crédito para clientes (*Customer Risk Rating* - CRR). A classificação de risco segundo CRR estende-se a todos os relacionamentos de crédito e é definida através de modelos de risco, aprovados segundo governança apropriada, que atribuem uma probabilidade de inadimplimento ou "default" ("PD" ou "Probability of Default") da contraparte ou entidade jurídica devedora, mediante aplicação de técnicas e fórmulas estatísticas.

O Bacen determinou, conforme os normativos acima mencionados, que todas as operações de crédito devem ser classificadas em nove níveis de risco (AA a H), de acordo com o período de inadimplência, bem como, por fatores econômicos como fluxo de caixa, endividamento, inadimplência, etc. O Bacen também emitiu requisitos padrões de provisionamento relacionadas a estes níveis de risco, e orientou sobre os efeitos de contaminação (arrasto). Especificamente através da Resolução 4.557/2017 (Artigo 23, incisos VI e VIII), o Bacen estabeleceu a necessidade de apuração das Perdas Esperadas ("EL" ou "Expected Loss") e resultante constituição de provisão em montantes suficientes para fazer face a estas na realização dos créditos.

A provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa é constituída mensalmente assim como a revisão da classificação das operações nos níveis de risco Bacen por conta dos prazos de atraso.

k. Outras operações ativas e passivas

As demais operações ativas e passivas estão demonstradas pelo valor principal, acrescido dos rendimentos ou encargos incorridos, se aplicável, calculados "pro rata" dia.

l. Redução ao valor recuperável dos ativos - Impairment

Deve ser reconhecida uma perda por *impairment* no resultado do período, quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, devem ser revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment*.

m. Imposto de renda contribuição social

O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda em 2020, e em 2021 à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda proporcional a receita bruta de janeiro a junho de 2021 e à alíquota de 25% para o período de julho a dezembro de 2021, nos termos da Lei 14.183 de 15 de julho de 2021.

O imposto de renda e a contribuição social sobre as diferenças temporárias estão apresentados nas rubricas "Provisão de Crédito de Liquidação Duvidosa", "Contingências Fiscais e Previdenciárias", "Provisões Passivas - Outras" e "Marcação a Mercado" e refletidas no resultado do período ou, quando aplicável, no patrimônio líquido. Os créditos tributários foram calculados à alíquota de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social em 2020 e 2021. Não houve registro de créditos tributários diferidos de contribuição social pela alíquota de 25% no período de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

Para esses ativos considera-se a expectativa de realização em prazo razoável de tempo, não superior ao permitido pela legislação existente.

A partir de 2021 passou-se a observar o disposto no art. 9º da Resolução nº 4.842 do Conselho Monetário Nacional (CMN) na contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos pertencentes a uma estrutura de hedge econômico.

n. Depósitos a prazo

As operações pós-fixadas foram registradas "pro rata" dia e as operações pré-fixadas retificadas pela conta de despesas a apropriar até a data do balanço.

o. Captações no mercado aberto

Foram registrados pelos valores de emissão, acrescidos das despesas incorridas até a data de balanço.

p. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são divulgados nas demonstrações financeiras.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios de natureza fiscal, previdenciária e outros. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos semelhantes apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

q. Imobilizado de uso

Os bens do ativo imobilizado estão registrados ao custo de aquisição deduzido das depreciações. As depreciações foram calculadas pelo método linear, aplicando-se as seguintes taxas anuais, que contemplam a estimativa de vida útil-econômica dos bens: equipamentos de uso, sistemas de comunicação e segurança - 10%; sistemas de processamento de dados - 20%. Os gastos com benfeitorias em imóveis de terceiros estão sendo amortizados de acordo com o prazo do respectivo contrato de aluguel.

r. Intangível

Os ativos intangíveis são amortizados pelo período que representa a melhor expectativa de prazo de geração de benefícios econômicos à entidade e contabilizados em despesas administrativas.

s. Pagamento baseado em ações

O Banco dispõe de pagamento baseado em ações liquidado em dinheiro como forma de remuneração de serviços prestados por colaboradores.

Para os pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro, os serviços adquiridos e passivos incorridos são mensurados ao valor justo do passivo e reconhecidos quando os colaboradores prestam serviço à empresa. Até a liquidação, o valor justo do passivo é reavaliado e mudanças no valor justo são reconhecidas diretamente no resultado.

O valor justo dos prêmios liquidados em dinheiro ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

Um cancelamento que ocorre durante o período de aquisição é tratado como uma aceleração da aquisição, sendo reconhecido de imediato no resultado o montante que de outra forma seria reconhecido ao longo do período de carência.

t. Resultados recorrentes e não recorrentes

Os resultados recorrentes são resultados relacionados com as atividades típicas do Banco e previstos para ocorrer com frequência em exercícios futuros.

Em 2021 o resultado contábil foi de R\$ 27.380, sendo em sua totalidade constituído de resultado recorrente.

Em 2020 o resultado contábil foi de R\$ 49.779, sendo em sua totalidade constituído de resultado recorrente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2021				2020	
	Circulante		Não circulante		Total	Total
	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Acima de 1 ano	Total		
Disponibilidades	94.017	-	-	94.017	552.297	
Aplicações no mercado	-	-	-	-	-	
Posição bancada	2.792.742	-	-	2.792.742	414.817	
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.348	-	-	1.348	-	
Aplicações em moeda estrangeira	5.917	-	-	5.917	-	
Total	2.894.024	-	-	2.894.024	967.114	

5. Ativos financeiros para negociação

	2021				2020				
	Circulante	Não circulante			Valor de mercado	Resultado receita/(despesa)			
	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos			Valor de mercado	Resultado receita/(despesa)	
Letras do tesouro nacional	124.323	92.904	149.860	-	367.087	367.933	(846)	2.073.792	4.548
Notas do tesouro nacional - série B	-	78.592	-	1.215	79.807	81.638	(1.831)	2.333	29
Notas do tesouro nacional - série F	-	27.020	25.140	167.994	220.154	216.277	3.877	161.140	1.423
Total	124.323	198.516	175.000	169.209	667.048	665.848	1.200	2.237.265	6.000

6. Ativos financeiros disponíveis para a venda

	2021				2020			
	Circulante	Não circulante			Valor de custo atualizado	Efeito no patrimônio líquido	Valor de mercado	Efeito no patrimônio líquido
	Menos de 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Valor de mercado				
Letras financeiras do tesouro	78.392	-	-	78.392	78.339	53	74.997	171
Letras do tesouro nacional	1.030.293	1.035.339	-	2.065.632	2.164.608	(98.976)	2.332.185	30.141
Notas do tesouro nacional - série F	-	170.373	-	170.373	175.790	(5.417)	1.750.692	22.609
Total	1.108.685	1.205.712	-	2.314.397	2.418.737	(104.340)	4.157.874	52.921
Efeitos tributários						46.953		(23.814)
Total						(57.387)		29.107

O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data de balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores serão estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definição de preços, modelos de cotações ou cotação de preços para instrumentos com características semelhantes.

7. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados a atender as necessidades de seus clientes.

O gerenciamento dos riscos envolvidos nessas operações é realizado através do estabelecimento de políticas operacionais, determinação de limites e do monitoramento constante das posições assumidas, as quais foram valorizadas com base nas taxas médias divulgadas por fontes independentes como a B3, Reuters e Bloomberg.

Derivativos são instrumentos financeiros que derivam o seu valor a partir do preço de itens subjacentes, tais como ações, taxas de juros, taxas de câmbio, mercadorias e índices. Derivativos permitem aos usuários aumentar, reduzir ou alterar sua exposição a riscos. Derivativos são mensurados ao valor justo e demonstrados no balanço patrimonial separando-se os totais de ativos e passivos.

A carteira de instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 estava apresentada como segue:

	Ativo			Passivo			
	2021		2020	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total	
Swaps	83.552	389.699	473.251	505.201	70.033	1.270.354	1.340.387
NDF	261.213	11.039	272.252	396.752	251.277	12.859	264.136
A termo	-	-	-	625.692	-	-	-
Futuros	30.495	-	30.495	5.657	182.247	-	182.247
Total	375.260	400.738	775.998	1.533.302	503.557	1.283.213	1.786.770

A margem dada em garantia das operações de instrumentos financeiros derivativos na *clearing* de derivativos é composta por títulos públicos federais no montante de R\$ 1.043.608 em 2021 (R\$ 1.041.968 em 2020).

	2021						
	Valor a receber/(pagar)						Ajuste a valor de mercado
	Circulante		Não Circulante		Valor de mercado	Valor do custo atualizado	
Valor de referência	Até 3 meses	De 3 meses a 1 ano	Superior a 1 ano	Valor de mercado			Valor do custo atualizado
Swaps							
Posição ativa							
DI	2.241.708	-	79.848	11.108	90.956	66.322	24.634
Pré	273.300	-	1.431	10.812	12.243	5.938	6.305
USD	904.480	-	2.273	367.779	370.052	357.603	12.449
Posição passiva							
DI	3.146.965	-	(2.365)	(874.103)	(876.468)	(807.251)	(69.217)
Pré	2.830.579	(8.025)	(59.570)	(396.251)	(463.846)	(286.630)	(177.216)
USD	5.041	-	(73)	-	(73)	(22)	(51)
NDF							
Posição ativa							
USD	8.182.688	120.302	91.811	11.039	223.152	183.396	39.756
EUR	1.092.520	16.578	7.514	-	24.092	27.077	(2.985)
MXN	14.024	255	281	-	536	499	37
CNY	371.683	1.344	23.128	-	24.472	16.012	8.460
Posição passiva							
USD	9.292.484	(122.715)	(92.272)	(10.713)	(225.700)	(202.007)	(23.693)
EUR	1.034.873	(10.843)	(11.785)	(2.146)	(24.774)	(37.363)	12.589
MXN	-	-	-	-	-	-	-
CNY	329.390	(4.370)	(9.292)	-	(13.662)	(8.945)	(4.717)

Contratos a termo de TVM

Compromisso de compra	-	-	-	-	-	-	-	473.726
Compromisso de venda	-	-	-	-	-	-	-	151.966

Futuros

Posição ativa		Posição passiva		Posição passiva	
DI		DI		DI	
Compra	473.479	Compra	8.356.006	Compra	8.356.006
Venda	1.285.738	Venda	(156.213)	Venda	(156.213)
USD		USD	(2.030)	USD	(2.030)
Compra	-	Compra	856.469	Compra	856.469
Venda	198.777	Venda	(23.922)	Venda	(23.922)
Posição passiva		Posição passiva		Posição passiva	
DI		DI		DI	
Compra	473.479	Compra	8.356.006	Compra	8.356.006
Venda	1.285.738	Venda	(156.213)	Venda	(156.213)
USD		USD	(2.030)	USD	(2.030)
Compra	-	Compra	856.469	Compra	856.469
Venda	198.777	Venda	(23.922)	Venda	(23.922)
Posição passiva		Posição passiva		Posição passiva	
DI		DI		DI	
Compra	473.479	Compra	8.356.006	Compra	8.356.006
Venda	1.285.738	Venda	(156.213)	Venda	(156.213)
USD		USD	(2.030)	USD	(2.030)
Compra	-	Compra	856.469	Compra	856.469
Venda	198.777	Venda	(23.922)	Venda	(23.922)
Posição passiva		Posição passiva		Posição passiva	
DI		DI		DI	
Compra	473.479	Compra	8.356.006	Compra	8.356.006
Venda	1.285.738	Venda	(156.213)	Venda	(156.213)
USD		USD	(2.030)	USD	(2.030)
Compra	-	Compra	856.469	Compra	856.469
Venda	198.777	Venda	(23.922)	Venda	(23.922)
Posição passiva		Posição passiva		Posição passiva	
DI		DI		DI	
Compra	473.479	Compra	8.356.006	Compra	8.356.006
Venda	1.285.738	Venda	(156.213)	Venda	(156.213)
USD		USD	(2.030)	USD	(2.030)
Compra	-	Compra	856.469	Compra	856.469
Venda	198.777	Venda	(23.922)	Venda	(23.922)
Posição passiva		Posição passiva		Posição passiva	
DI		DI		DI	
Compra	473.479	Compra	8.356.006	Compra	8.356.006
Venda	1.285.738	Venda	(156.213)	Venda	(156.213)
USD		USD	(2.030)	USD	(2.030)
Compra	-	Compra	856.469	Compra	856.469
Venda	198.777	Venda	(23.922)	Venda	(23.922)
Posição passiva					



Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.business.hsbc.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

Instrumentos financeiros derivativos por contraparte

Descrição	Valor de referência			
	2021		2020	
	Cientes	Instituições financeiras	Total	Total
Swaps	5.501.554	3.900.519	9.402.073	9.626.037
NDFs	20.317.662	-	20.317.662	11.886.958
Contratos a termo	-	-	-	625.692
Contratos de futuros (*)	-	15.452.407	15.452.407	23.325.953
Total	25.819.216	19.352.926	45.172.142	45.464.640

(*) Referem-se às operações que tenham como contraparte a B3.

Instrumentos financeiros derivativos por mercado de negociação

Descrição	Valor de referência			
	2021		2020	
	Bolsa	Balcão	Total	Total
Swaps	-	9.402.073	9.402.073	9.626.037
NDFs	-	20.317.662	20.317.662	11.886.958
Contratos a termo	-	-	-	625.692
Contratos de futuros	15.452.407	-	15.452.407	23.325.953
Total	15.452.407	29.719.735	45.172.142	45.464.640

8. Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo

Valor justo dos instrumentos financeiros contabilizados ao valor justo:

Descrição	Técnicas de avaliação		
	Preço cotado em mercado ativo	Com dados observáveis	Total
	Nível 1	Nível 2	

Em 31 de dezembro de 2021

Ativos			
Ativos financeiros para negociação	667.048	-	667.048
Instrumentos financeiros derivativos	30.495	745.503	775.998
Ativos financeiros disponíveis para venda	2.314.397	-	2.314.397
- Títulos públicos	2.314.397	-	2.314.397

Passivos

Instrumentos financeiros derivativos	182.247	1.604.523	1.786.770
Posição vendida de títulos públicos	181.476	-	181.476

Descrição	Técnicas de avaliação		
	Preço cotado em mercado ativo	Com dados observáveis	Total
	Nível 1	Nível 2	

Em 31 de dezembro de 2020

Ativos			
Ativos financeiros para negociação	2.237.265	-	2.237.265
Instrumentos financeiros derivativos	631.349	901.953	1.533.302
Ativos financeiros disponíveis para venda	4.157.874	-	4.157.874
- Títulos públicos	4.157.874	-	4.157.874

Passivos

Instrumentos financeiros derivativos	656.439	2.179.549	2.835.988
Posição vendida de títulos públicos	1.453.783	-	1.453.783

Em 2021 e 2020 não houve transferências entre os níveis 1 e 2 de valor justo.

9. Valor justo dos instrumentos financeiros não contabilizados ao valor justo

Descrição	2021	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos		
Disponibilidades	2.894.024	2.894.006
Saldos com bancos	94.017	94.017
Aplicações em moedas estrangeiras	5.917	5.917
Aplicações em depósitos interfinanceiros	1.348	1.348
Operações de compra com compromisso de revenda	2.792.742	2.792.724
Empréstimos e financiamentos	2.644.694	2.713.161
Empréstimos	621.226	646.851
Financiamentos à exportação	224.381	233.576
Financiamentos em moedas estrangeiras	20.153	20.153
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (1)	642.254	657.066
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	1.136.680	1.155.515
Outros ativos financeiros	20.700	20.700
Passivos		
Depósitos à vista	129.995	129.995
Depósitos a prazo	5.154.802	5.152.015
Captações no mercado aberto	452.119	459.602
Obrigações por empréstimos	682.596	662.070

(1) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendimentos a receber.

(2) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

Descrição	2020	
	Valor contábil	Valor justo
Ativos		
Disponibilidades - Saldos com bancos	552.297	552.297
Operações de compra com compromisso de revenda	414.817	414.807

Empréstimos e financiamentos	890.467	917.977
Empréstimos	259.859	267.008
Financiamentos à exportação	15.624	17.547
Financiamentos em moedas estrangeiras	4.535	4.535
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (3)	330.209	343.773
Títulos e créditos a receber com características de crédito (4)	280.240	285.114

Outros ativos financeiros	15.521	15.521
---------------------------	--------	--------

Descrição	2021		2020	
	Valor contratado	Provisão	Valor contratado	Provisão
Standby letter of credit	185.012	397	170.956	649
Fiança aluguel	64.553	220	35.903	162
Total	249.565	617	206.859	811

(3) Saldo reportado como redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendimentos a receber.

(4) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

10. Empréstimos e financiamentos

a. Composição da carteira de crédito por faixas de vencimento

Vencimento em dias	2021				2020
	Parcelas vincendas			Total	
	Circulante	Não circulante	Acima de 365		
	0-90	91-365	Acima de 365	Total	Total
Operações de crédito					
Empréstimos	161.488	438.365	21.373	621.226	259.859
Financiamentos à exportação	7.716	111.903	104.762	224.381	15.624
Financiamentos em moedas estrangeiras	13.513	6.640	-	20.153	4.535
Total	182.717	556.908	126.135	865.760	280.018

Outros créditos

Adiantamento sobre contrato de câmbio (1)	293.054	349.200	-	642.254	330.209
Títulos e créditos a receber com características de crédito (2)	1.114.537	22.143	-	1.136.680	280.240

Total	1.590.308	928.251	126.135	2.644.694	890.467
--------------	------------------	----------------	----------------	------------------	----------------

(1) Saldo composto pelo valor do adiantamento sobre contrato de câmbio reportado como saldo redutor do passivo na linha de Contratos de Câmbio e pelo Rendimentos a receber.

(2) Reportado em Outros Ativos no Balanço Patrimonial.

b. Composição da carteira de crédito, câmbio e de outros créditos por faixa e nível de risco

Níveis de risco	2021				2020	
	Parcelas a vencer	Parcelas com atraso inferior a 15 dias	Parcelas com atraso igual ou superior a 15 dias	Total	Provisão	Total
Nível AA	832.936	-	-	832.936	(1.529)	452.985
Nível A	1.648.140	-	-	1.648.140	(8.458)	380.736
Nível B	122.980	-	-	122.980	(1.929)	56.746
Nível E	40.638	-	-	40.638	(16.256)	-
Total	2.644.694	-	-	2.644.694	(28.172)	890.467

c. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2021	2020
Saldo inicial do exercício	2.864	-
Constituição líquida da provisão para crédito de liquidação duvidosa	25.308	2.864
Saldo final do exercício	28.172	2.864

11. Contratos de câmbio

	2021	2020
Câmbio comprado a liquidar	5.689.002	2.866.834
Direitos sobre venda de câmbio	4.789.202	2.725.216
Rendimentos a receber adiantamento sobre contrato de câmbio	6.956	10.277
Total	10.485.160	5.602.327

Circulante

Obrigações por compra de câmbio	5.437.540	2.656.619
Câmbio vendido a liquidar	5.059.583	2.807.209
Adiantamento sobre contrato de câmbio	(635.298)	(319.933)
Total	9.861.825	5.143.895

Circulante

	9.861.825	5.143.895
--	-----------	-----------

12. Outros ativos e outros passivos

A composição dos saldos de outros ativos e outros passivos está demonstrada a seguir:

Descrição	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Outros ativos				
Adiantamento e antecipação salarial	548	-	64	-
Cessão de recebíveis sem coobrigação (1)	1.136.680	-	265.869	14.371
Devedores por depósitos em garantia (2)	-	12.238	-	11.229
Valores a receber de sociedades ligadas (3)	8.462	-	4.292	-
Comissão por emissão de ações	-	-	-	-
Outros	17.458	33	781	1.871
Total	1.163.148	12.271	271.006	27.471
Outros passivos				
Provisão para pagamentos a efetuar (4)	69.055	1.366	48.976	11.164
Valor a pagar a sociedades ligadas (5)	4.207	-	3.150	-
Impostos e contribuições a recolher	14.929	-	17.726	-
Operações do exterior a cumprir	217	-	8.826	-
Provisão para garantias financeiras prestadas (nota 12a)	-	617	-	811
Outros	7.980	-	6.634	1.908
Total	96.388	1.983	85.312	13.883

(1) Recebíveis comerciais adquiridos de empresas sem coobrigação do cedente.

(2) O Banco mantém valores depositados em juízo, determinados por diversas instâncias judiciais, aguardando a decisão definitiva desses processos. Este montante é composto, materialmente, por processos fiscais de imposto de renda e contribuição social, cujas provisões estão apresentadas na nota explicativa 26.

(3) Composto por serviços prestados à empresas do Grupo HSBC no exterior, incluindo serviços de estruturação e originação de operações, dentre outros.

(4) Referem-se principalmente a provisões para despesas de pessoal, incluindo encargos.

(5) Valores a pagar de serviços de desenvolvimento de sistemas e infraestrutura tecnológica fornecidos por empresas do Grupo HSBC.

a. Garantias financeiras prestadas

A Resolução CMN nº 4.512 de 28 de julho de 2016 estabelece procedimentos contábeis a serem aplicados, determinando sobre a constituição de provisão para cobertura das perdas associadas às garantias financeiras prestadas sob qualquer forma. As perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas são avaliadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação. A provisão deve ser suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada e são avaliadas periodicamente.

Tipos de Garantia	2021		2020	
	Valor contratado	Provisão	Valor contratado	Provisão
Standby letter of credit	185.012	397	170.956	649
Fiança aluguel	64.553	220	35.903	162
Total	249.565	617	206.859	811

CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE

Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.business.hsbc.com.br

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em milhares de reais

13. Imobilizado de uso

O imobilizado de uso é composto por:

	Taxa anual	2021		
		Custo	Depreciação	Valor residual
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	18.810	(10.161)	8.649
Sistemas de segurança e comunicações	10%	439	(375)	64
Sistemas de processamento de dados	20%	4.522	(2.406)	2.116
Total		23.771	(12.942)	10.829

	Taxa anual	2020		
		Custo	Depreciação	Valor residual
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	16.503	(8.633)	7.870
Sistemas de segurança e comunicações	10%	439	(353)	86
Sistemas de processamento de dados	20%	4.381	(2.121)	2.260
Total		21.323	(11.107)	10.216

14. Intangível

a) Os ativos intangíveis são compostos por:

	Taxa anual	2021			2020
		Custo	Amortização	Valor residual	Valor residual
Softwares adquiridos de terceiros	20%	83.341	(13.968)	69.373	61.568

b) Movimentação dos ativos intangíveis por classe:

	Saldo em 31/12/2020	2021			Saldo em 31/12/2021
		Aquisições	Amortizações no período	Impairment	
Softwares adquiridos de terceiros	61.568	16.318	(8.513)	-	69.373

	Saldo em 31/12/2019	2020			Saldo em 31/12/2020
		Aquisições	Amortizações no período	Impairment	
Softwares adquiridos de terceiros	30.247	35.156	(3.835)	-	61.568

15. Depósitos e Captação no mercado aberto

	2021				2020
	Vencimentos				Total
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total	
Depósitos à vista	129.995	-	-	129.995	21.958
Certificados de depósito bancário	-	4.043.860	1.110.942	5.154.802	3.699.196
Operações compromissadas - livre movimentação	-	231.485	-	231.485	1.453.783
Letras Financeiras (LF)	-	-	402.110	402.110	-
Total	129.995	4.275.345	1.513.052	5.918.392	5.174.937

16. Obrigações por empréstimos

	2021			2020
	Circulante	Não circulante	Saldo	Saldo
Empréstimos no Exterior - Exportação - ligadas	662.443	-	662.443	350.344
Empréstimos no Exterior - Importação - ligadas	19.443	-	19.443	3.274
Empréstimos no Exterior - Importação - terceiros	710	-	710	1.260
Outras obrigações	-	-	-	441.173
Total	682.596	-	682.596	796.051

17. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros vigentes nas datas das operações. As principais contrapartes dos saldos apresentados no quadro abaixo estão referenciadas na tabela seguinte:

	Maior saldo do período	Saldo em 2021	Maior saldo do período	Saldo em 2020
Ativos				
Disponibilidades (1) (2)	586.624	90.396	490.988	490.988
Aplicações em moeda estrangeira (1)	43.719	5.917	52.086	-
Carteira de câmbio (1)	9.772.259	9.772.259	6.315.076	4.839.548
Valores a receber de sociedades ligadas (1) (3)	54.627	8.462	24.580	4.292
Total	10.457.229	9.877.034	6.882.730	5.334.828

	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Saldo	Saldo
Passivos				
Depósitos à vista (4)	4.105	4.105	1.219	1.219
Depósitos a prazo (4)	13.079	10.564	13.059	13.059
Empréstimos no Exterior (5) (6)	745.361	681.887	792.777	792.777
Carteira de câmbio (1)	9.815.030	9.815.030	6.221.371	4.736.360
Obrigações por repasses no exterior	-	-	45.259	-
Valores a pagar a sociedades ligadas (7) (10)	5.927	4.207	5.114	3.150
Total	10.583.502	10.515.793	7.078.799	5.546.565

	2021	2020
Receitas		
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (1)	1.980	-
Resultado de Operações de Câmbio (1)	304.371	867.644
Receitas de Prestação de Serviços (1) (2) (3) (7) (9)	84.934	61.968
Operações de Empréstimos e Repasses (1) (3)	-	-
Outras Receitas Operacionais (1) (2) (8)	1.853	387
Total	393.138	929.999

	2021	2020
Despesas		
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (1)	-	(16.615)
Despesas de captação (4)	(438)	(59)
Operações de Empréstimos e Repasses (1) (3)	(15.127)	(100.707)
Outras Despesas Administrativas - Processamento de dados (7)	(22.323)	(31.168)
Outras Despesas Operacionais (1)	-	(1.345)
Total	(37.888)	(149.894)

A lista das principais entidades consideradas partes relacionadas com as quais o Banco transacionou estão listadas abaixo:

(1) HSBC USA Inc	(6) HSBC Bank Bermuda Ltd - Bermuda
(2) HSBC Bank plc UK Ops	(7) HSBC Bank Mexico
(3) HSBC Latin America Holdings	(8) HSBC Technology Services (USA) Inc
(4) HSBC Brasil Holding S.A.	(9) HSBC Markets (USA) Inc
(5) HBAP Hong Kong	(10) HSBC Global Services (UK) Limited

O Banco tem o seguinte acionista:

	% Participação	
	2021	2020
HSBC Brasil Holding S.A.	100	100
Total	100	100

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração estão apresentados abaixo:

	2021	2020
Benefícios de curto prazo (*)	16.997	8.379
Benefícios pós-emprego - contribuição definida	421	280
Remuneração baseada em ações (Nota 21)	4.865	2.843
Total	22.283	11.502

(*) Os benefícios de curto prazo são compostos pela remuneração fixa do período, bem como pela remuneração variável, provisionada no ano base e paga no ano corrente.

18. Capital social, reservas e dividendos

O capital social está representado por 882.859.318 ações ordinárias e nominativas (882.859.318 ações em 2020), sem valor nominal.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro líquido do período, deduzido da Reserva legal (Lucro líquido ajustado). Conforme disposto na Resolução CMN nº 4.820/2020, alterada pela Resolução CMN nº 4.885/2020, para o exercício de 2020, a remuneração de capital permitida é de até 30% do Lucro Líquido ajustado do período.

Em 31 de dezembro de 2021, do lucro líquido de R\$ 27.380 foram destinados R\$ 1.369 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 26.011 para Reserva Estatutária. Em 2021 houve pagamento de R\$ 51.089 referente a juros sobre capital próprio, resultando em uma distribuição de 196% do lucro líquido ajustado no montante de R\$0,06 por ação, imputado ao dividendo mínimo obrigatório.

Em 31 de dezembro de 2020, do lucro líquido de R\$ 49.779 foram destinados R\$ 2.489 para Reserva Legal e o saldo remanescente de R\$ 47.290 para Reserva Estatutária. Em 2020 houve pagamento de R\$ 15.500 referente a juros sobre capital próprio, imputado ao dividendo mínimo obrigatório. Para o exercício de 2020, a Instituição optou, em conformidade com o art. 202 da lei 6.404/76 e ratificado em AGO, pela não distribuição do dividendo mínimo em sua totalidade.

A Reserva Estatutária visa à manutenção da margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas do Banco.

19. Receita de prestação de serviços e comissões

	2021	2020
Serviços prestados a ligadas (*)	84.934	61.968
Comissão por emissão de ações	3.267	-
Comissão por intermediação de operações	27.090	576
Rendas de garantias prestadas	2.558	498
Outras	15	-
Total	117.864	63.042

(*) Corresponde à prestação de serviços a empresas do Grupo HSBC localizadas em outros países, tais como atividades de suporte de crédito, assessoria financeira e serviços de originação, estruturação, execução e administração de produtos da carteira de atacado. O maior saldo corresponde a serviços prestados ao HSBC USA Inc. no montante de R\$ 44.124 (R\$ 37.472 em 2020). Vide nota 17.

20. Despesas de pessoal

	2021	2020
Despesas de pessoal - proventos	(79.037)	(69.994)
Despesas de pessoal - encargos sociais	(21.212)	(40.039)
Despesas de pessoal - benefícios	(9.797)	(7.534)
Despesas de pessoal - treinamento	(177)	(320)
Despesas de remuneração de estagiários	(792)	(701)
Total	(111.015)	(118.588)

21. Pagamento baseado em ações

Em 2021 foi reconhecido R\$ 9.050 (R\$ 6.678 em 2020) em Despesa de Pessoal no Banco em relação às transações de pagamentos baseados em ações. Essa despesa, mensurada com base no valor justo das transações de pagamentos baseados em ações, decorre de acordos celebrados com certos colaboradores do Banco em conformidade com a estrutura de remuneração da empresa. Os prêmios em ações são concedidos com base nas ações do HSBC Holdings plc.

Cálculo do valor justo

O valor justo dos prêmios ao término de cada período é calculado com base no valor de mercado das ações da HSBC Holdings, convertido em reais.

Prêmios em ações para situações restritas

Prêmios em ações para situações restritas são concedidos para empregados com base em desempenho, potencial e necessidade de retenção, em recrutamentos ou como parte diferida do bônus anual. Os prêmios são concedidos sem restrições quanto ao desempenho financeiro do Grupo HSBC e geralmente tornam-se em direito entre um e três anos contados da data da concessão do prêmio, considerando-se que os titulares estiverem empregados no Grupo HSBC no período.

	2021	2020
	Quantidade de ações	Quantidade de ações
Em 1 de janeiro	279.152	290.924
Concedidas no período	135.514	167.078
Liberadas no período	(132.788)	(178.850)
Em 31 de dezembro	281.878	279.152

A média ponderada do valor justo dos prêmios baseados em ações, concedidos pelo Banco em 2021 foi de R\$ 33,65 (R\$ 26,57 em 2020).

O passivo constituído em 2021 referente às transações de pagamentos baseados em ações foi de R\$ 10.612 (R\$ 8.169 em 2020).

22. Outras despesas administrativas

A composição de outras despesas administrativas está demonstrada conforme segue:

	2021	2020
Processamento de dados	(27.704)	(17.963)
Serviços do sistema financeiro	(11.523)	(10.828)
Serviços técnicos especializados	(5.722)	(7.789)
Aluguel do escritório	(5.588)	(4.615)
Despesa de depreciação e amortização	(10.795)	(6.835)
Despesas com viagens	(53)	(299)
Manutenção de hardware	(3.107)	(2.491)
Manutenção predial	(1.551)	(1.166)
Condomínio	(1.102)	(261)
Prêmio de seguros	(1.309)	(904)
Despesas de comunicações	(968)	(933)
Contribuições a associações e sindicatos	(649)	(709)
Outras	(2.402)	(3.810)
Total	(72.473)	(58.603)

23. Despesas Tributárias

A composição das despesas tributárias está demonstrada conforme segue:

	2021	2020
Despesas de contribuição ao COFINS	(14.026)	(16.310)
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	(2.384)	(2.820)
Outras despesas tributárias	(3.058)	(3.337)
Total	(19.468)	(22.467)



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>



Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo

CNPJ Nº 53.518.684/0001-84

www.business.hsbc.com.br

Em milhares de reais

Notas explicativas às demonstrações financeiras

24. Outras receitas e despesas operacionais

A composição de outras receitas e outras despesas operacionais está demonstrada da seguinte forma:

	2021	2020
Outras receitas		
Reversão de provisões operacionais	1.252	-
Atualização monetária de depósitos judiciais	242	176
Variação monetária sobre impostos	327	6.707
Comissão - carta de crédito	-	387
Recuperação de encargos previdenciários	769	898
Outras	161	102
Total	2.751	8.270
Outras despesas		
Variação cambial	-	(1.345)
Provisão garantias financeiras prestadas	-	(811)
Despesa com comissão	(49)	-
Atualização monetária sobre contingências	(113)	(81)
Outras	(63)	(21)
Total	(225)	(2.258)

25. Imposto de renda e contribuição social

a. Os ativos fiscais correntes e diferidos do período

	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Imposto de renda a compensar e recuperar	4.053	-	12.324	-
Créditos tributários (Nota 25e)	-	138.706	-	148.539
Total	4.053	138.706	12.324	148.539

b. As obrigações fiscais correntes e diferidas do período

	2021		2020	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Provisão para tributos diferidos (Nota 25e)	-	-	-	146.819
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	25.459	-	-	-
Total	25.459	-	-	146.819

c. Encargos devidos sobre as operações do período

	2021	2020
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social (após participações no lucro)	13.527	70.961
Imposto de renda e contribuição social (*)	(6.764)	(31.932)
Exclusões/(adições) permanentes	24.778	6.565
Gratificações não dedutíveis	(526)	-
Perdas operacionais	(4)	(16)
Doações	(200)	(298)
Outras	(37)	(96)
Juros Sobre Capital Próprio	25.545	6.975
Outros ajustes	(4.161)	4.185
Incentivos Fiscais e adicional de Imposto de Renda	972	948
Reconhecimento de crédito decorrente de ação judicial	-	3.187
Imposto corrente registrado a alíquota de 45% (*)	1.974	-
Imposto diferido registrado a alíquota de 45% (*)	(7.171)	-
Outros	64	50
Imposto de renda e contribuição social devidos sobre o resultado do exercício	13.853	(21.182)

(*) O imposto de renda foi calculado utilizando-se a alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% (quando aplicável), e a contribuição social foi calculada à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda em 2020 e em 2021, à alíquota de 20% sobre o lucro antes do imposto de renda proporcional a receita bruta de janeiro a junho de 2021 e à alíquota de 25% para o período de julho a dezembro de 2021. Os créditos tributários foram calculados à alíquota de 25% de imposto de renda e 20% de contribuição social em 2020 e 2021. Não houve registro de créditos tributários diferidos de CSSL pela alíquota de 25% no período de 01 de julho de 2021 até 31 de dezembro de 2021.

d. Composição da conta de despesas com imposto de renda e contribuição social

	2021	2020
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(52.366)	(17.114)
Impostos diferidos		
Constituição no exercício, sobre adições temporárias	66.219	(4.068)
Total	13.853	(21.182)

e. Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	2020	Constituição (realização) líquida	2021
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a)	-	46.952	46.952
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	122.615	(75.172)	47.443
Gratificações e participações no resultado	21.806	3.829	25.635
Provisão para devedores duvidosos	1.654	11.301	12.955
Provisão para contingências fiscais	1.231	664	1.895
Provisão para honorários advocatícios	534	113	647
Outras	699	2.480	3.179
Total dos créditos tributários ativos	148.539	(9.833)	138.706
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda (a)	(23.814)	23.814	-
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos (a)	(123.005)	123.005	-
Total dos créditos tributários passivos	(146.819)	146.819	-
Créditos tributários líquidos	1.720	136.986	138.706

(a) A partir de junho/2021 passou-se a observar o disposto no art. 9º da Resolução nº 4.842 do Conselho Monetário Nacional (CMN) na contabilização dos ativos e passivos fiscais diferidos sobre ajuste a valor de mercado de instrumentos derivativos pertencentes a uma estrutura de hedge econômico.

	Saldos em 31/12/2019	Constituição (realização) líquida	Saldos em 31/12/2020
Imposto de renda e contribuição social diferido ativo			
Provisão para contingências fiscais	1.198	33	1.231
Provisão para devedores duvidosos	-	1.654	1.654
Gratificações e participações no resultado	22.268	(462)	21.806
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	62.632	59.983	122.615
Provisão para honorários advocatícios	551	(17)	534
Outras	2.120	(1.421)	699
Total dos créditos tributários ativos	88.769	59.770	148.539
Imposto de renda e contribuição social diferido passivo			
Ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda	(27.493)	3.679	(23.814)
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	(59.167)	(63.838)	(123.005)
Total dos créditos tributários passivos	(86.660)	(60.159)	(146.819)
Créditos tributários líquidos	2.109	(389)	1.720

f. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Ano	2021		Total	2020 Total
	Imposto de Renda	Contribuição Social		
2021	-	-	-	36.392
2022	25.013	20.010	45.023	20.669
2023	31.066	24.854	55.920	37.536
2024	6.574	5.259	11.833	19.470
2025	2.097	1.677	3.774	2
2026	64	51	115	1.764
2027	9.538	7.630	17.168	32.706
2028	1.311	1.049	2.360	-
2029	968	775	1.743	-
2030	12	10	22	-
2031	415	333	748	-
Total	77.058	61.648	138.706	148.539

O valor presente dos créditos tributários, considerando a expectativa da taxa pré-fixada em Reais, de 10,52% à 11,05% a.a., líquida dos efeitos tributários, é de R\$ 109.151 de diferenças temporárias.

g. Créditos tributários não ativados

O Banco não possuía créditos tributários não reconhecidos em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

26. Passivos contingentes e obrigações legais

O Banco é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões fiscais.

a. Composição das provisões

Contingências fiscais: são constituídas a partir de seus valores médios ou da avaliação individual dos riscos, apurados por consultores jurídicos internos e externos, sendo representadas principalmente por processos judiciais e administrativos envolvendo tributos federais, estaduais e municipais.

As provisões para contingências estão representadas por:

	2021	2020
Fiscais	5.664	5.550
Total	5.664	5.550

b. Movimentação das provisões

	Saldo em 31/12/2020	2021			Saldo em 31/12/2021
		Adições	Utilizações	Reversões	
Fiscais	5.550	114	-	-	5.664
Total	5.550	114	-	-	5.664
	Saldo em 31/12/2019	2020			Saldo em 31/12/2020
		Adições	Utilizações	Reversões	
Fiscais	5.478	81	-	(9)	5.550
Total	5.478	81	-	(9)	5.550

c. Obrigação legal

As provisões fiscais apresentadas na nota 26.a incluem as provisões de obrigações legais do Banco as quais estão apresentadas abaixo:

	2021	2020
Contribuição Social - Constitucionalidade da cobrança / Majoração da alíquota (c.1)	5.583	5.480
Cide sobre remessas ao exterior (c.2)	1.371	-
Total	6.954	5.480

(c.1) O montante de R\$ 5.583 (R\$ 5.480 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a ação proveniente da aquisição da operação no Brasil do Bank of Montreal, através da incorporação do grupo CCF em 30 de junho de 2000. Nos termos do contrato de aquisição, essa ação está sujeita a indenização por parte dos vendedores caso a provisão contabilizada atualizada não seja suficiente para a liquidação da causa em caso de perda por trânsito em julgado. Da mesma forma, em caso de ganho pelo HSBC das respectivas causas, as provisões atualizadas estão sujeitas a devolução aos respectivos vendedores.

(c.2) O montante de R\$ 1.371 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2020) refere-se a tributo com exigibilidade suspensa em mandado de segurança ajuizado em 2021, com o intuito de recuperar a CIDE recolhida sobre remessas de serviços ao exterior, bem como deixar de recolher este tributo em remessas futuras.

d. Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

O Banco mantém estrutura interna de acompanhamento de todos os processos administrativos e judiciais em que a instituição é autora ou ré. Cada processo está suportado por avaliação de sua assessoria jurídica que considera o risco de perda envolvido e classifica o caso como de risco provável, possível ou remoto. Considerados estes pressupostos, os passivos contingentes classificados como perda possível soma no total de R\$ 60.974 (R\$ 45.689 em 31 de dezembro de 2020), sendo o principal processo relativo a compensação dos créditos de PIS/COFINS calculados com base na Lei 9.718 no valor de R\$ 41.121 (R\$ 38.926 em 31 de dezembro de 2020).

27. Outras informações

a. Patrimônio de referência exigido (Acordo de Basileia)

O Banco mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos nos termos da Resolução CMN nº 4.958/2021 e normas posteriores.

b. Análise de sensibilidade

Os quadros abaixo apresentam a análise de sensibilidade das carteiras de negociação (*trading book*) e não-negociação (*banking book*) por fatores de risco de mercado em 31 de dezembro de 2021.

Carteira de Negociação (<i>Trading Book</i>)	Cenários		
	I	II	III
<i>Fatores de Risco</i>			
Prefixado	-	43	(817)
Cupom Cambial	(24)	(1.783)	1.479
Índice de Preços	(2)	(109)	(38)
Total Carteira de Negociação	(26)	(1.849)	624

Carteira de Não-Negociação (<i>Banking Book</i>)	Cenários		
	I	II	III
<i>Fatores de Risco</i>			
Cupom Cambial	-	(8)	3
Prefixado - Títulos Disponíveis para Venda	(235)	(47.022)	(37.937)
Prefixado - Outros Ativos/Passivos no <i>Banking Book</i>	108	34.313	30.191
Total Carteira de Não-Negociação	(127)	(12.717)	(7.743)

Para mensurar estas sensibilidades, os seguintes cenários foram aplicados:

Cenário I: Choque paralelo de 1 ponto base para cima nas curvas de juros prefixado em Reais, Cupom de Moedas e Índice de Preços.

Cenário II: Choque paralelo de +100 pontos base para cima nas curvas de juros prefixado em Reais e Índice de Preços e +75 pontos base para as curvas de cupom de Moeda.

Cenário III: Choque na inclinação das curvas prefixada em Reais e Índice de Preços (-50 pontos base para o prazo até 1 ano e +100 pontos base para prazos superiores a 1 ano) e para Cupom de Moedas (-40 pontos base para o prazo até 1 ano e +75 pontos base para prazos superiores a 1 ano).





Banco HSBC S.A.

Av. Juscelino Kubitschek, 1.909, 19º Andar - Torre Norte - São Paulo
 CNPJ Nº 53.518.684/0001-84
 www.business.hsbc.com.br

A Diretora

Em milhares de reais

Alexandre de Barros Cruz e Guião
 Fábio Aldrighi Caputo

Fábio Weizenmann
 Marcelo Fraga Soares

Maurício Trepiche
 Rogério Mareuse Guimarães

Tiago Ezao Pereira Bento

Contador
 Sergio Luiz Rose
 CRC PR-064247/O-3 "T" SP

Relatório do Comitê de Auditoria

O Comitê de Auditoria (Comitê) do HSBC Brasil foi formalmente constituído através da Ata da Assembleia Geral Extraordinária, de 26 de dezembro de 2017, do Banco HSBC S.A. ("Banco"). As principais atribuições do Comitê são:

Contratação do auditor independente

Como parte de uma organização internacional, as empresas do Grupo HSBC no Brasil utilizam a empresa de auditoria independente definida pela matriz, em Londres ("Matriz"), que é a PRICEWATERHOUSECOOPERS Auditores Independentes ("PWC"). O Comitê de Auditoria certificou-se de que a PWC atende a todos os requerimentos legais e regulamentares locais para a prestação de serviços de auditoria independente.

Revisão prévia das demonstrações financeiras antes de sua publicação

As demonstrações financeiras do Banco foram devidamente revisadas pelo Comitê antes de suas publicações.

Avaliação da eficácia das auditorias

a) Auditoria interna

A Auditoria Interna do Banco segue padrões e planejamento estabelecidos pela Matriz, dispondo de especialistas em determinadas operações bancárias, tais como operações de tesouraria, empréstimos, captações e outras. Para todas as áreas auditadas, são emitidos relatórios formais, os quais são discutidos com os executivos responsáveis pelas ações corretivas e são realizados acompanhamentos das recomendações. A equipe de auditoria do Banco, em conjunto com os especialistas da Matriz, propicia um ambiente de controle conforme requerido pelo Grupo HSBC e pela regulamentação local.

Os membros do Comitê revisaram o resultado das auditorias realizadas e efetuaram o acompanhamento da implementação das recomendações dentro dos prazos estabelecidos, bem como de eventuais exceções. O Comitê de Auditoria se assegurou da eficácia desse controle da seguinte forma: 1) o resultado da auditoria é informado aos membros do Comitê e incluído no sistema do Departamento de Auditoria Interna; 2) a implementação das recomendações é acompanhada pela Auditoria Interna e as exceções reportadas ao Comitê Executivo; 3) o diretor responsável pela Auditoria Interna é entrevistado trimestralmente pelo Comitê Executivo e também, em reunião específica, pelo Comitê Regional e local de Auditoria, constituído nos termos da regulamentação local.

b) Auditoria externa

A eficácia dos trabalhos da PWC é assegurada pelo Comitê mediante a revisão dos seus relatórios de controles internos/financeiros e entrevistas com os responsáveis pela condução da auditoria nas reuniões do Comitê, onde são acompanhados o desenvolvimento e conclusões dos trabalhos.

O Grupo HSBC definiu políticas e controles para acompanhar aspectos relacionados à independência dos auditores. Todas as recomendações dos auditores externos são de conhecimento da diretoria executiva e sua implementação devidamente acompanhada de forma a serem efetivamente regularizadas. Anualmente, o presidente do HSBC tem que certificar para a Matriz em Londres que todas as recomendações da auditoria externa estão sendo devidamente implementadas.

Correção e aprimoramento de políticas e práticas

Embora ciente de suas indelegáveis atribuições, o Comitê de Auditoria, dentro do processo de Governança Corporativa do Grupo HSBC, dispõe de diversos Comitês, através dos quais são definidas políticas e estratégias do Grupo. Seus resultados em geral são acompanhados, prioridades são estabelecidas, questões relevantes são escalonadas e ações corretivas definidas visando à tomada de medidas aplicáveis a cada caso.

Efetividade de controles internos

O Comitê se satisfaz da efetividade dos controles internos, assegurando o funcionamento do ambiente de controles implementado no Banco, conforme descrito nos tópicos anteriores e também mediante a revisão dos controles efetuada por seus executivos, a qual foi objeto de revisão específica pelos auditores internos, isso incluiu a Auditoria da Estrutura de Governança de Risco do Banco HSBC S.A. onde não foram identificadas deficiências significativas que possam prejudicar a integridade geral do ambiente de controle. Adicionalmente, os executivos responsáveis pelas áreas de auditoria interna, auditoria externa, *compliance*, jurídico, crédito e finanças foram entrevistados pelo Comitê.

Conclusão geral

O Comitê de Auditoria certifica que as informações constantes desse relatório são verídicas, atendem às requisições definidas nas Resoluções CMN nº 2.554/98 e nº 3.198/04 e que o sistema de controles do Banco HSBC S.A. é adequado à complexidade e riscos de seus negócios.

São Paulo, 22 de março de 2022.

Relatório dos Auditores Independentes

Aos Administradores e Acionista
Banco HSBC S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco HSBC S.A. o ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco HSBC S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2022



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
 CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
 Contador
 CRC 1SP127241/O-0



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadao.estadao.com.br/publicacoes/>